



Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018

Faculdade Pedro Leopoldo

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadoria de Gestão da Avaliação - COGEAV

Equipe Técnica / Elaboração do Relatório

Nízio Geraldo dos Santos

Catarina Capella Silva

Iolanda Fernandes Ramos

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO: Ernani Cruz Laender

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Walter Moreira Rocha

DIRETORIA GERAL: Carlos Alberto Portela da Silva

GERENTE DE SUPORTE CORPORATIVO: José Maurício Machado Viana

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: Nízio Geraldo
dos Santos

PROCURADORA INSTITUCIONAL: Catarina Capella Silva

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO:	4
1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO	4
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
3. DESENVOLVIMENTO.....	6
– Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	6
– Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	7
– Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	8
– Eixo 4: Políticas de Gestão	12
– Eixo 5: Infraestrutura Física.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5. Destaques da Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo.....	15

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome da IES: Faculdade Pedro Leopoldo

Código: 4218

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos - Faculdade

Estado: Minas Gerais

Município: Pedro Leopoldo

1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO

Em 28 de novembro de 2012, o Sr. Diretor da Faculdade Pedro Leopoldo, Carlos Alberto Portela da Silva, no uso de suas atribuições, fez publicar a Portaria 04/2012, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pedro Leopoldo - FPL.

As atribuições e demais normas para o funcionamento da CPA constam do seu atual Regulamento Interno, vigente desde 17 de agosto de 2016.

A mais recente Comissão Própria de Avaliação foi nomeada através da Portaria 05/2017, de 01/11/2017, constituindo-se dos membros elencados na tabela a seguir.

Componentes da CPA

Segmento	Representante	Suplente
Presidente da CPA	Nízio Geraldo dos Santos	
Professores da Graduação	Cláudio Mendes	Samuel Alves de Freitas
Professores da Pós-graduação	José Antônio Sousa Neto	Wanderley Ramalho
Alunos	Cíntia Zscaber	Erick Silva
Funcionários	Fernando da Silva Torres	Luciene Figueiredo Soares
Funcionários	Iolanda Fernandes Ramos	
Sociedade Civil	Isabel Cecília Oliveira Lopes	Thiago Felipe Tavares

O presente relatório apresenta os resultados de destaque referentes ao ano de 2018, e tem por objetivo contribuir para a melhoria do padrão de qualidade da Instituição.

Prosseguem as adequações necessárias ao bom andamento do processo de autoavaliação, atendendo às modificações determinadas pela Nota Técnica nº 65 para o formato do relatório da Avaliação Institucional, e às normatizações mais recentes, estando a CPA atenta aos novos instrumentos de avaliação.

Dessa forma, destacaremos a seguir a análise dos Eixos especificados no instrumento de avaliação.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo referente ao ano de 2018, foram usados, como instrumentos de coleta informações, questionários específicos para alunos, professores e colaboradores. Subsídios também foram buscados na leitura e análise dos seguintes documentos: Projeto Pedagógico Institucional - PPI; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Regimento; atas dos Núcleos Docentes Estruturantes, atas dos colegiados de curso e do conselho gestor, relatórios de avaliação externa, relatórios do ENADE, além de dados obtidos em relatórios e entrevistas com funcionários responsáveis por setores e coordenações.

Como é comum ocorrer, e tendo em vista os novos instrumentos de avaliação, em 2018 foram feitas revisões e alterações nos questionários, bem como nas planilhas e gráficos, por sugestões dos segmentos acadêmicos e pelos próprios membros da CPA. Permanece a apresentação qualitativa dos dados obtidos nas respostas, iniciada no ano de 2016, para as questões em que há pertinência, procurando-se uma padronização ampla, com o intuito de chegar-se a visualização e compreensão mais rápidas e objetivas dos resultados. Buscou-se também uma divulgação mais efetiva dos mesmos, que ainda precisa evoluir.

A partir da base de dados gerada pelo Sistema Acadêmico e de dados coletados através dos questionários elaborados especificamente para a Autoavaliação Institucional, utilizamos, para análise, o programa EXCEL. Os dados foram organizados em diversas tabelas, de acordo com o questionário adequado a cada segmento da Instituição. Selecionamos, então, as variáveis de interesse, obtendo os resultados consolidados. Ao final do presente relatório estão apresentados, na forma de tabelas, gráficos e da apresentação qualitativa citada, resultados gerais de destaque, válidos para a Instituição.

Os resultados permitem-nos a continuidade da sistematização dos dados em uma perspectiva comparada. Alguns dos aspectos apontados como positivos e negativos ocorreram anteriormente, mas outros surgiram como pontos a serem reforçados ou corrigidos.

Desses últimos, alguns tiveram sua solução encaminhada pela Direção da FPL, enquanto outros, merecem reflexão e consideração mais planejada, e aguardam encaminhamento.

A CPA participou, em 2018, de avaliações institucionais bimestrais dos alunos do Mestrado em Administração, providenciando a aplicação da mesma forma informatizada, como também do levantamento de dados e da elaboração de planilhas e gráficos necessários à sua análise, com posterior envio à Coordenação e aos professores.

3. DESENVOLVIMENTO

– Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar as metas, o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional, fazendo-o efetivo, participativo e permanente, como preconiza a Lei 10.861/2004 instituída pelo SINAES.	Realização de metas instituídas pelo PAI, tais como reuniões da CPA, orientação, divulgação, sensibilização e realização de avaliação de questionários por todos os segmentos da IES, tabulação dos resultados e sua divulgação.	Participação em quantidade inferior a 2017, relativa a alunos e professores.	Participação ativa dos funcionários administrativos nas reuniões de sensibilização e orientação, e, em grande maioria, ao responderem o questionário.	
Elaborar revisão para aperfeiçoar os formulários de pesquisa de todos os segmentos da Instituição e os instrumentos de apresentação de resultados.	Revisões e alterações em todos os questionários, bem como nas planilhas e gráficos de apresentação de resultados.	Necessidade de revisão dos questionários.	Alterações bem aceitas.	
Melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Os resultados e os acompanhamentos das ações são divulgados nas reuniões com os servidores. Envio	A divulgação deve ser aprimorada, principalmente em relação aos alunos.	Manifestação de bom número de professores e coordenadores bem considerando a formatação e as	

	de relatórios individuais a professores e a setores, relatórios de cada curso aos coordenadores e diretores. Divulgação de resultados aos alunos através do site institucional e de banner.		informações obtidas através dos relatórios.	
--	---	--	---	--

– Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Divulgar o PDI aos alunos, servidores e à comunidade.		Existência de parte da comunidade acadêmica que ainda necessita melhor conhecer o PDI.	Foi dada continuidade ao processo de divulgação do PDI na Instituição, assim como o constante acompanhamento das metas estabelecidas naquele documento.	
Manter a qualidade de ensino.	Manutenção do corpo docente qualificado.	IGC-3		
Promover a participação dos alunos no ENADE.	Criação de um programa para participação no ENADE		Elevada presença no programa, e engajamento dos alunos na avaliação do ENADE.	
Revisar novo PDI para a abertura do processo de pedido de credenciamento.	Elaboração de um projeto de revisão do PDI.		Boa participação da comunidade acadêmica.	

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	

Promover o DIA DA SOLIDARIEDADE	Ações comunitárias: visita a asilos, distribuição de alimentos a instituições filantrópicas.		Humanização. Desenvolvimento de atividades socioculturais visando formar posturas críticas em todos os participantes.	
Incentivar a prática de atividades relacionadas à responsabilidade social.	Gincanas. Recolhimentos de doações.		Solidariedade, caridade, cidadania.	Alimentos não perecíveis, roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos.
Coordenar o PROJETO MINAS DOS SONHOS	Assistência a crianças e adolescentes de quatro cidades vizinhas à FPL: cursos profissionalizantes, oficinas diversas. Orientação psicopedagógica.	Reduzida integração com os setores da Instituição.	Participação ativa da Instituição em serviços de relevante responsabilidade social.	
Atuar com o DAJ itinerante	Assistência jurídica em cidades vizinhas.		Manutenção do bom atendimento.	
Participar de ações e mobilizações em favor do meio ambiente.	Manutenção de coletas seletivas. Participação em conselhos municipais e estaduais de meio ambiente	Pouca interação com as entidades voltadas à preservação do meio ambiente. (ASCAPEL)	Coleta seletiva. Participação em conselhos municipais e estaduais de meio ambiente	

– Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO ENSINO EXTENSÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar a Semana de Gestão, Inovação e Sociedade.	Palestras e minicursos	Divulgação. Pouca visibilidade.	Interdisciplinaridade. Preparação para o mercado de trabalho. Ampliação da participação de empresas no evento.	

			<p>Apresentação de trabalhos dos alunos. Divulgação na imprensa local.</p> <p>Parceria com CRC- Conselho Regional de Contabilidade.</p> <p>Interação de alunos com profissionais da área.</p> <p>Desenvolvimento de atividades socioculturais visando formar posturas críticas em todos os participantes.</p> <p>Contribuição para formação acadêmica e profissional através do intercâmbio de experiências e conhecimentos.</p>	
Realizar a Semana Jurídica	Palestras e minicursos.	Fraca participação dos alunos.	<p>Convênio com a OAB.</p> <p>Preparação para o mercado de trabalho.</p> <p>Júri simulado.</p> <p>Palestras com juízes, desembargadores e advogados.</p>	
Estimular parcerias com empresas.	Convênios de estágio com empresas da região		Oferta de estágios e empregos.	
Estimular a elaboração de artigos para publicação.	Revista de Gestão e Tecnologia. Revista Senso Crítico.	<p>Publicação incipiente da revista Senso Crítico.</p> <p>Dificuldades iniciais de publicação: número reduzido de arquivos recebidos.</p>	<p>Ampliação da divulgação a professores, alunos e à comunidade externa, permitindo o aumento da produção acadêmica e o reconhecimento da imagem de excelência da Instituição.</p> <p>Digitalização da revista Senso Crítico e solicitação do ISSN.</p>	Incipiente
Oferecer cursos de curta duração.	Cursos para capacitação de profissionais	Diminuição da demanda pelos cursos.	Formação de profissionais para o mercado de trabalho.	

	na área de gestão.			
--	--------------------	--	--	--

PÓS-GRADUAÇÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Manter quadro docente capacitado.	Manutenção do corpo docente.		Professores capacitados.	
Incentivar os alunos da graduação a ingressarem nos cursos de pós-graduação da FPL.	Ampla divulgação dos cursos através do site, nas empresas, nas salas de aula, contato com egressos.	Pouca adesão aos cursos ofertados.	Manutenção e ampliação da divulgação.	
Manter o bom resultado da avaliação da CAPES.	Recurso à CAPES		Objetivo atingido.	Mudanças positivas no programa do MPA.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de promoção e difusão cultural articulando comunidade acadêmica e local.	Atualização de informações no site da Faculdade. Ampliação do setor de comunicação institucional e marketing.		Atualização frequente do site da FPL. Melhoria da comunicação interna e externa.	
Divulgar a imagem da Faculdade.	Divulgação em site, e na mídia falada e escrita. Participação em programa de rádio local. Implementação de canal digital para comunicação interna "Radar FPL".		Ampliação da divulgação.	

Fortalecimento da Ouvidoria da IES	Divulgação do horário de atendimento.		Resolução de problemas. Existem vários meios de acesso à Ouvidoria: site, caixa de atendimento de críticas e sugestões, atendimento presencial, e-mail.	
------------------------------------	---------------------------------------	--	--	--

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ofertar bolsas de estudos para alunos ingressantes.	Disponibilização de bolsas de estudos a alunos ingressantes e carentes.		Bolsa empresa, bolsa destaque acadêmico, bolsa egresso, PROUNI, FIES, bolsa família.	
Incentivar a permanência do aluno na FPL.	Financiamento próprio CredIES, e FIES	Processo burocrático.	Ampliação de crédito próprio.	
Incentivar a participação na organização e gestão da FPL.	Participação de discentes na nova composição da CPA e na composição de comissões técnicas e científicas dos eventos da IES.	Participação pouco ativa dos alunos.	Participação dos alunos em eventos, nos colegiados e CPA. Participação em reunião anual para definição de valores de mensalidades.	
Manutenção de unidade de apoio psicopedagógico.	Atendimento realizado por psicopedagoga.		Atendimento ativo aos alunos.	
Criar meios de acompanhamento de egressos.		Acompanhamento eventual dos egressos da graduação. Pequena utilização do portal do egresso no site oficial.	Acompanhamento dos egressos do Mestrado	

– Eixo 4: Políticas de Gestão

DIMENSAO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Capacitação dos docentes e dos funcionários.	Oferta de graduação e pós-graduação. Oferta de cursos de capacitação para docentes e funcionários.	Pouca oferta de cursos	Melhoria na qualificação de funcionários e docentes.	
Realizar reuniões periódicas com o corpo técnico-administrativo.	Reuniões de direção e coordenação.	Poucas reuniões.		

DIMENSAO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar reuniões e eventos para avaliação de atividades promovidas pela FPL.	Reunião com coordenadores, docentes e corpo gestor para avaliação das atividades.		Presença constante dos convocados. Reuniões para elaboração do novo PDI.	

DIMENSAO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Planejar e gerir o orçamento de 2018.	Elaboração do orçamento financeiro e gerenciamento das receitas e despesas. Gerenciamento da inadimplência e descontos especiais para discentes. Monitoramento	Alto do índice de evasão. Alto do índice de inadimplência.	Negociação individual de débitos de mensalidades.	

	dos investimentos previstos.			
Conceder bolsas de estudo.	Continuação da concessão de bolsas para alunos dos cursos oferecidas pela FPL (responsabilidade social)		Adoção de ações necessárias para atender às necessidades da comunidade acadêmica.	
Melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição.	Revisão da gestão e das condições financeiras.	Capacidade financeira fragilizada.		

– Eixo 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Adequar a infraestrutura às necessidades acadêmicas e administrativas.	Melhoria da infraestrutura. Atendimento às políticas de acessibilidade.	Ausência de salas de aula inovadoras contemplando as novas tecnologias.	Melhoramento das instalações físicas. Boa infraestrutura acadêmica e administrativa.	
Expandir o acervo da Biblioteca.	Aquisição de livros para a Biblioteca		Ampliação e renovação do acervo.	Cursos de Direito.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FPL esforça-se para manter e aperfeiçoar os serviços prestados, a sua infraestrutura, sua rede de relacionamento com o mercado e a sociedade, e busca ampliar a sua atuação pelo oferecimento de novos cursos, como o ensino na forma de educação à distância, em processo de autorização.

A conjuntura político-econômica e administrativa nacional nos anos recentes, no entanto, tem dificultado esse esforço, por afetar o crescimento em geral e as condições de trabalho das famílias dos alunos e o seu poder aquisitivo. Não é difícil inferir daí que muitos potenciais futuros alunos tenham optado por atividade premente de emprego e sobrevivência, em detrimento da demanda pelo ensino.

Não houve demanda para o curso de Ciências Contábeis em 2018.

Contudo, não se exime a Instituição de perceber a necessidade de atuar em questões de estrutura de sala de aula e ambientes de estudo, em análise e reformulações de currículos e práticas de ensino que permitam avanços na formação profissional de seus alunos.

A CPA, ciente das reformulações normativas, e publicação dos novos instrumentos de avaliação, segue elaborando plano de trabalho visando atualizar-se continuamente, e atender a tais avanços.

5. Destaques da Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo.

2018

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Mostramos, em algumas das páginas seguintes, com a utilização de tabelas, gráficos e apresentação qualitativa, alguns resultados mais gerais e de destaque, obtidos a partir da análise dos dados recolhidos das respostas dos questionários submetidos aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos da FPL.

As conclusões e a importância da Autoavaliação Institucional não se restringem a essa exposição, lembrando que todas as questões de aspectos individualizados, ou mesmo aquelas que indicam normalidade ou atendimento satisfatório, ora não mostradas, permitem-nos formar juízo de fragilidades e de potencialidades da Instituição, também contribuindo para continuidade de trabalho ou para alteração de rotas.

Os questionários denominados “Alunos Avaliam Professores” apresentaram questões destinadas não só a avaliar os professores em cada disciplina, mas propiciar uma autoavaliação do aluno, e verificar a sua percepção a respeito da disciplina.

Tabela, gráfico e avaliação qualitativa de cada questão por disciplina constituíram relatórios enviados a professores, a coordenadores de curso e à Diretoria. Com formatos de mesmo padrão, relatórios gerais, envolvendo todas as disciplinas, foram encaminhados a coordenadores e diretores.

Os questionários “Professores Avaliam Turmas” apresentaram questões que permitiram conhecer aspectos de autoavaliação do professor, e da avaliação dele a respeito da disciplina e da turma. Aqui também, tabela, gráfico e avaliação qualitativa por questão e geral constituíram relatórios encaminhados às coordenações e à Diretoria.

Procedimentos análogos foram executados visando sintetizar uma a uma as respostas dos questionários “Avaliação Institucional-Alunos”, “Avaliação Institucional-Professores” e “Avaliação Institucional-Colaboradores”. Nestes, as questões versaram sobre a infraestrutura, os setores, a convivência, as relações de trabalho, dentre outros aspectos gerais.

Antes da apresentação prevista de alguns dos resultados gerais, exporemos os critérios de qualificação aplicados na grande maioria das questões de todos os questionários:

Para explicitar a qualificação, consideraremos a gradação dos conceitos “péssimo”, “ruim”, “bom” e “ótimo” como forma de generalização das respostas a fim de representar a maioria das questões de todos os questionários (além de uma opção “não sei, ou não se aplica”), tendo em conta que admitem esses atributos como alternativas, ou gradações análogas, tais como: de “muito baixo” a “muito alto”, de “não satisfatório” a “plenamente satisfatório”, dentre outras.

Agrupamos e somamos as percentagens obtidas em uma questão para os dois piores atributos (“2 PIORES”), assim como para os dois melhores (“2 MELHORES”), conferindo os conceitos “Grave”, “Alerta” e “Excelente” para a situação observada, conforme apresenta a tabela abaixo:

Critérios para qualificação de resultados

Atributos para alternativas	1ª SITUAÇÃO		Atributos para resultados				
	2 PIORES <	10%	EXCELENTE				
péssimo	10% =< 2 PIORES <	30%	ALERTA				
ruim	2 PIORES >=	30%	GRAVE				
bom	2ª SITUAÇÃO						
ótimo	2 MELHORES >=	80%	EXCELENTE				
não sei, ou não se aplica	50% =< 2 MELHORES <	80%	ALERTA				
	2 MELHORES <	50%	GRAVE				
<table border="1"> <tr> <td rowspan="3">SITUAÇÃO RESULTANTE</td> <td>1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE</td> </tr> <tr> <td>2 atributos "ALERTA" = ALERTA</td> </tr> <tr> <td>Outros casos = EXCELENTE</td> </tr> </table>				SITUAÇÃO RESULTANTE	1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE	2 atributos "ALERTA" = ALERTA	Outros casos = EXCELENTE
SITUAÇÃO RESULTANTE	1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE						
	2 atributos "ALERTA" = ALERTA						
	Outros casos = EXCELENTE						

Obs.:

2 PIORES = soma das percentagens de "péssimo" e "ruim"

2 MELHORES = soma das percentagens de "bom" e "ótimo"

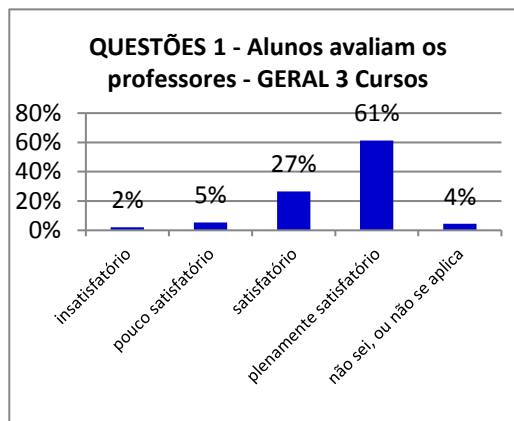
Na tabela, levamos em conta a SITUAÇÃO 1 e a SITUAÇÃO 2 para conceituar a “SITUAÇÃO RESULTANTE” de cada questão, adotando-a como:

- “GRAVE”, se ocorrer pelo menos um conceito “GRAVE” nas situações 1 e 2;
- “ALERTA”, se ocorrerem dois conceitos “ALERTA”;
- “EXCELENTE”, nos demais casos.

Seguem, agora, a apresentação e a análise de alguns resultados gerais.

- Os dois melhores atributos, “satisfatório” e “plenamente satisfatório”, relativos às questões em que os alunos avaliam os professores, somam 88%, caracterizando que o corpo docente é reconhecidamente bem conceituado por eles. (Percentagem superior à do ano anterior – 80%.)

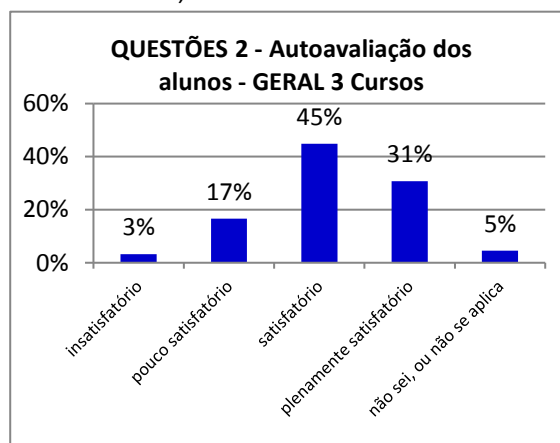
insatisfatório	2%
pouco satisfatório	5%
satisfatório	27%
plenamente satisfatório	61%
não sei, ou não se aplica	4%



QUESTÕES 1 - Alunos avaliam os professores - GERAL 3 Cursos		
EXCELENTE	8%	2 piores atributos
EXCELENTE	88%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

- Os alunos atribuem-se conceitos preponderantemente bons, atingindo 76% de “satisfatório” e “plenamente satisfatório” nas questões de autoavaliação. (Percentagem superior à do ano anterior – 62%)

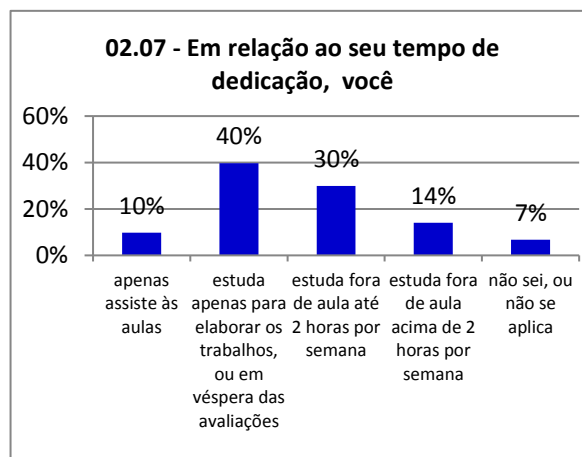
insatisfatório	3%
pouco satisfatório	17%
satisfatório	45%
plenamente satisfatório	31%
não sei, ou não se aplica	5%



QUESTÕES 2 - Autoavaliação dos alunos - GERAL 3 Cursos		
ALERTA	20%	2 piores atributos
ALERTA	76%	2 melhores atributos
ALERTA		

- 3) Apesar do resultado da autoavaliação no item anterior ser um bom conceito, continua sendo contraditório e preocupante o reduzido tempo de dedicação dos alunos ao estudo; 80% informam não se dedicarem mais do que 2 horas semanais a cada disciplina, sendo que 50% só assistem às aulas ou apenas estudam em véspera de prova. (Percentagens próximas às do ano anterior – 70% e 53%.)

apenas assiste às aulas	10%
estuda apenas para elaborar os trabalhos, ou em véspera das avaliações	40%
estuda fora de aula até 2 horas por semana	30%
estuda fora de aula acima de 2 horas por semana	14%
não sei, ou não se aplica	7%



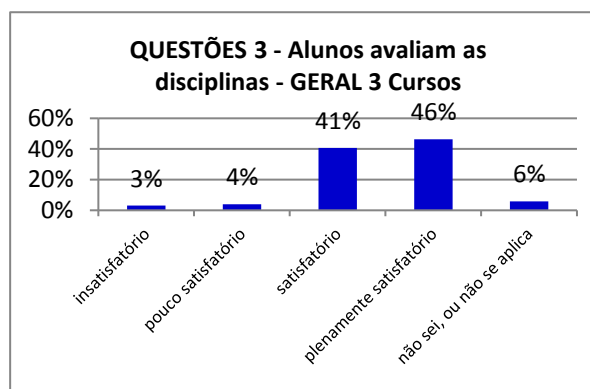
02.07 - Em relação ao seu tempo de dedicação, você

GRAVE	49%	2 piores atributos
GRAVE	44%	2 melhores atributos

GRAVE

- 4) A avaliação, pelos alunos, das questões relacionadas às disciplinas mostra-se bastante satisfatória, somando 87% de conceitos “satisfatório” e “plenamente satisfatório”. (Percentagem maior do que a do ano anterior – 78%.)

insatisfatório	3%
pouco satisfatório	4%
satisfatório	41%
plenamente satisfatório	46%
não sei, ou não se aplica	6%



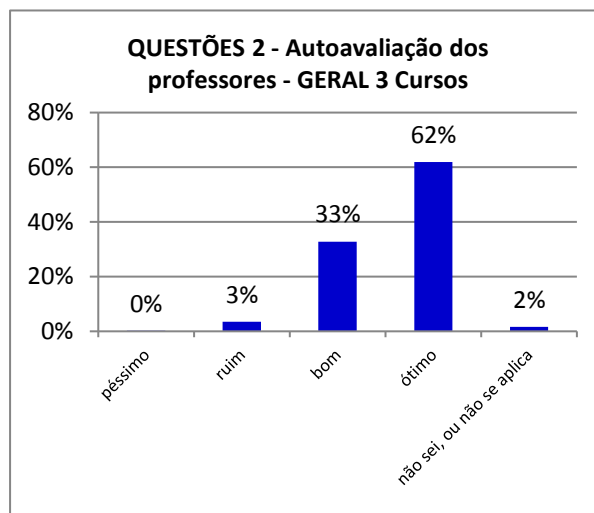
QUESTÕES 3 - Alunos avaliam as disciplinas - GERAL 3 Cursos

EXCELENTE	07%	2 piores atributos
EXCELENTE	87%	2 melhores atributos

EXCELENTE

- 5) Os professores atribuem-se elevadíssimos conceitos, atingindo 95% de “bom” e “ótimo” nas questões de autoavaliação. (Percentagem idêntica à do ano anterior.)

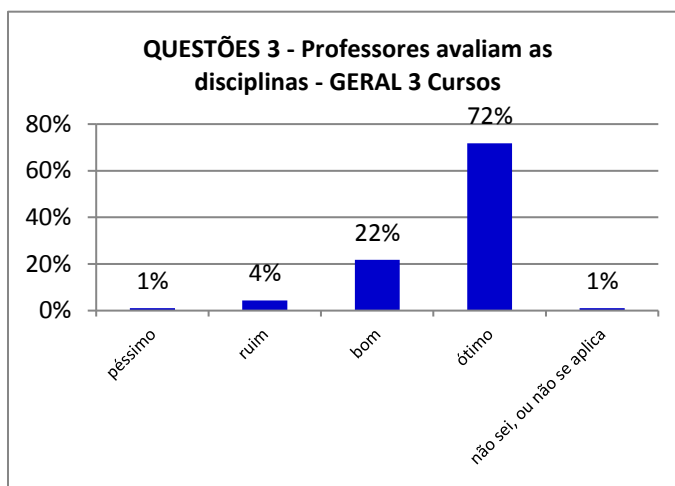
péssimo	0%
ruim	3%
bom	33%
ótimo	62%
não sei, ou não se aplica	2%



QUESTÕES 2 - Autoavaliação dos professores - GERAL 3 Cursos		
EXCELENTE	3%	2 piores atributos
EXCELENTE	95%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

- 6) A avaliação, pelos professores, das questões relacionadas às disciplinas mostra-se satisfatória, somando 93% de conceitos “bom” e “ótimo”. (Percentagem igual à do ano anterior.)

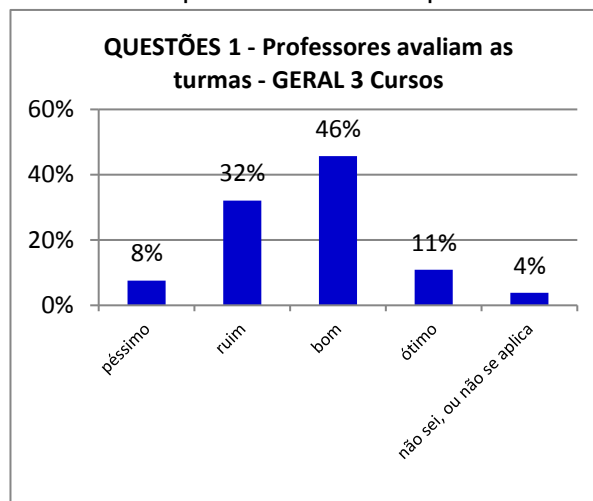
péssimo	1%
ruim	4%
bom	22%
ótimo	72%
não sei, ou não se aplica	1%



QUESTÕES 3 - Professores avaliam as disciplinas - GERAL 3 Cursos		
EXCELENTE	5%	2 piores atributos
EXCELENTE	93%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

- 7) Os atributos “bom” e “ótimo”, relativos às questões em que os professores avaliam as turmas, somam apenas 57%, percentagem melhor do que a do ano anterior – 40%, porém, os dois piores atributos passaram de 20% para 40%.

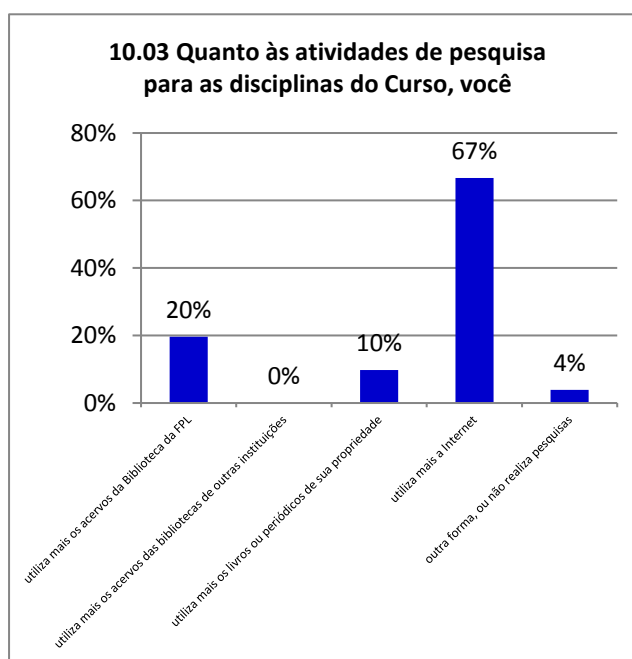
péssimo	8%
ruim	32%
bom	46%
ótimo	11%
não sei, ou não se aplica	4%



QUESTÕES 1 - Professores avaliam as turmas - GERAL 3 Cursos		
GRAVE	40%	2 piores atributos
ALERTA	57%	2 melhores atributos
GRAVE		

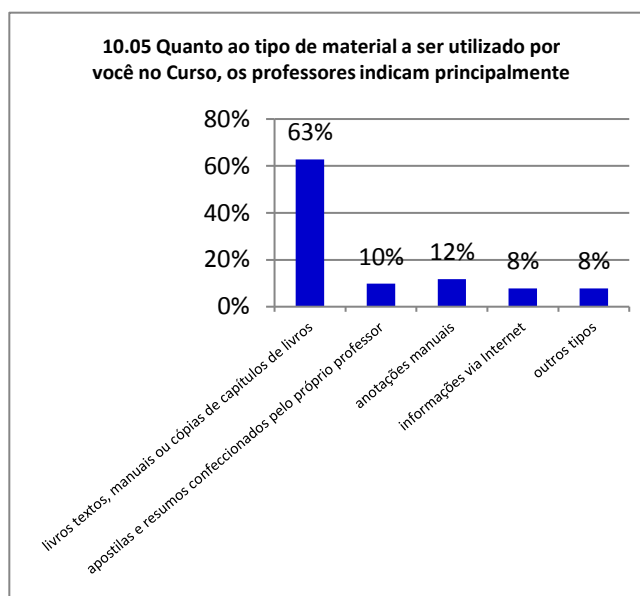
- 8) Constata-se que 67% dos alunos que responderam a Avaliação afirmam que o meio que mais utilizam para fazer pesquisas é a Internet. (Percentagem menor do que a do ano anterior – 75%.)

utiliza mais os acervos da Biblioteca da FPL	20%
utiliza mais os acervos das bibliotecas de outras instituições	0%
utiliza mais os livros ou periódicos de sua propriedade	10%
utiliza mais a Internet	67%
outra forma, ou não realiza pesquisas	4%



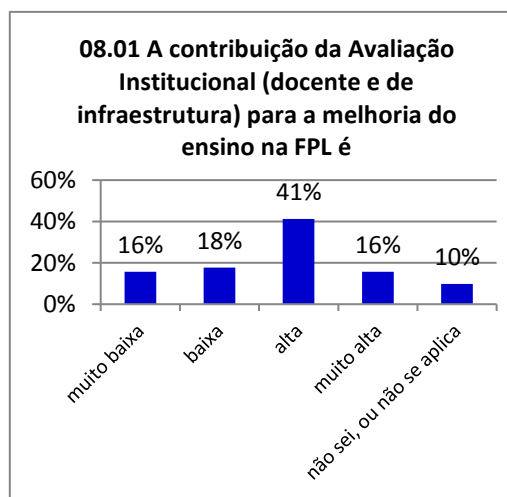
- 9) Contrariamente ao resultado do item anterior, apenas 8% dos alunos dizem que os professores indicam principalmente a Internet como fonte informação. (Percentagem menor que a do ano anterior – 10%.)

livros textos, manuais ou cópias de capítulos de livros	63%
apostilas e resumos confeccionados pelo próprio professor	10%
anotações manuais	12%
informações via Internet	8%
outros tipos	8%



- 10) Os alunos não atribuem grande relevância ao trabalho da CPA para a efetiva melhoria do ensino na Instituição; somente 57% indicam “alta” ou “muito alta”. Isto enseja análise para buscar os motivos, seja nos resultados das próprias avaliações, na divulgação dos resultados, ou na verificação de atendimento ou não das demandas. (Percentagem superior à do ano anterior – 47%.)

muito baixa	16%
baixa	18%
alta	41%
muito alta	16%
não sei, ou não se aplica	10%

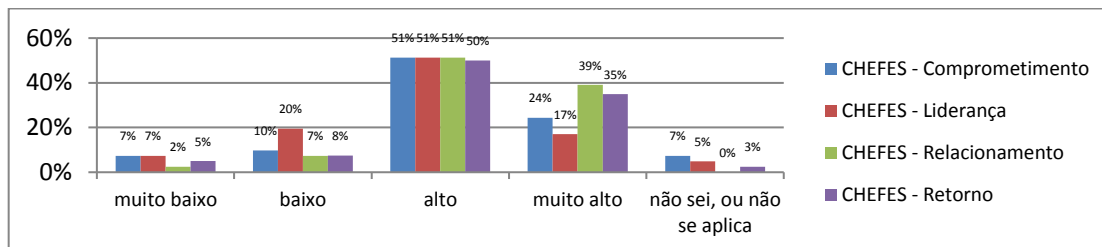


08.01 A contribuição da Avaliação Institucional (docente e de infraestrutura) para a melhoria do ensino na FPL é

GRAVE	34%	2 piores atributos
ALERTA	57%	2 melhores atributos

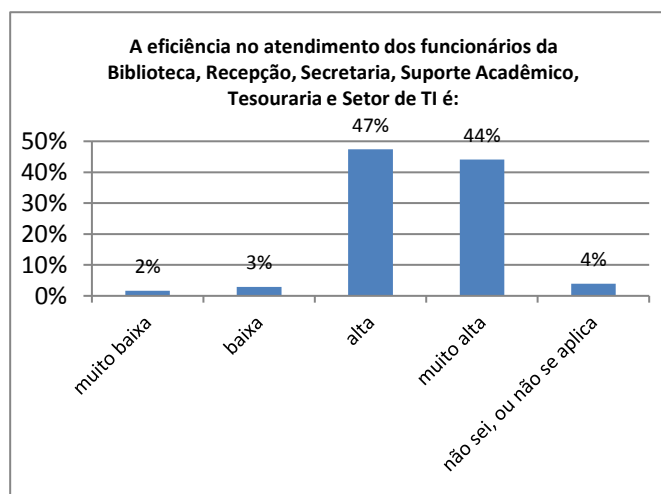
GRAVE

11) A avaliação dos funcionários em relação aos chefes foi significativamente positiva, mostrando que são bastante baixas as percentagens dos dois piores conceitos. (Percentagens próximas às do ano anterior.)



12) Com percentagem de 92% para as alternativas “alta” e “muito alta”, é expressiva e digna de nota a eficiência de atendimento aos alunos que presta o pessoal dos setores Biblioteca, Recepção, Secretarias, Suporte Acadêmico, Tesouraria e Setor de TI, todos com excelentes resultados, e, globalmente, apresentando a qualificação a seguir. (Percentagem bem superior à do ano anterior – 78%.)

muito baixa	2%
baixa	3%
média	47%
alta	44%
muito alta	4%



04.07 a 04.12 A eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca, Recepção, Secretarias, Suporte Acadêmico, Tesouraria e Setor de TI é:

EXCELENTE	5%	2 piores atributos
EXCELENTE	92%	2 melhores atributos

EXCELENTE

As questões de avaliação institucional referentes à infraestrutura, ao relacionamento e convivência, e outros aspectos gerais, embora tenham apresentado vários resultados razoáveis e positivos, registram algumas taxas que demandam atenção e sugerem melhorias. Dentre elas:

- Condições de segurança.
- Estímulo aos alunos para ações de extensão e oferta de atividades extracurriculares.
- Ações para inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- Participação de representantes do corpo discente nas decisões dos órgãos colegiados.
- Mais troca de experiências e integração entre os funcionários técnico-administrativos dos diversos setores, assim como entre os professores dos diversos cursos nos eventos direcionados à comunidade.
- Conhecimento do funcionário técnico-administrativo a respeito do funcionamento da Instituição, e reconhecimento, por ela, do seu trabalho.